

Ficha de Avaliação do Programa

Período de Avaliação: 2007 a 2009 **Etapa:** Avaliação Trienal 2010
Área de Avaliação: 45 - INTERDISCIPLINAR
IES: 32014015 - UNIMONTES - UNIVERSIDADE ESTADUAL DE MONTES CLAROS
Programa: 32014015004P7 - CIÊNCIAS DA SAÚDE
Modalidade: Acadêmico

Curso	Nível	Ano Início
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado	2007

Dados Disponíveis na Coleta de Dados

Curso	Nível	Ano	Ano	Ano
CIÊNCIAS DA SAÚDE	Mestrado	2007	2008	2009

PROPOSTA DO PROGRAMA

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
1.1. Coerência, consistência, abrangência e atualização das áreas de concentração, linhas de pesquisa, projetos em andamento e proposta curricular.	70.00	Bom
1.2. Planejamento do programa com vistas a seu desenvolvimento futuro, contemplando os desafios internacionais da área na produção do conhecimento, seus propósitos na melhor formação de seus alunos, suas metas quanto à inserção social mais rica dos seus egressos, conforme os parâmetros da área.	10.00	Bom
1.3. Infra-estrutura para ensino, pesquisa e, se for o caso, extensão.	20.00	Bom
Comissão:		Bom

Apreciação

O Curso de Ciências da Saúde da UNIMONTES, criado em 2007, tem três áreas de concentração, cada uma delas subdividida em duas. As linhas de pesquisa estão centradas na área da Saúde, de acordo com a titulação obtida pelos seus docentes. Há coerência e consistência nessas linhas de pesquisa. A proposta do Curso contempla a interdisciplinaridade. O Curso fez convênio temporário (2007-2012) com o Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Instituto René Rachou da Fiocruz, que "cedeu" três docentes que atuam como tutores com atividades conjuntas de orientação, ministrando aulas e realizando trabalhos de laboratório em parceria. No Relatório de 2010, há menção de envio de proposta de doutorado com a abertura do APCN de 2010. Em junho de 2009, houve visita ao Curso que detectou problemas referentes a infra-estrutura e acesso ao Portal CAPES. Um fato relevante, que deve ser objeto de discussão, é a sobreposição da proposta, pesquisas e atividades didáticas desse Mestrado Acadêmico aqui analisado com os mesmos itens referentes ao Mestrado Profissional dessa mesma Instituição de Ensino Superior.

CORPO DOCENTE

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
2.1. Perfil do corpo docente, consideradas titulação, diversificação na origem de formação, aprimoramento e experiência, e sua compatibilidade e adequação à Proposta do Programa.	30.00	Muito Bom
2.2. Adequação e dedicação dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa	50.00	Bom
2.3. Distribuição das atividades de pesquisa e de formação entre os docentes do programa.	10.00	Bom
2.4. Contribuição dos docentes para atividades de ensino e/ou de pesquisa na graduação, com atenção tanto à repercussão que	10.00	Bom

Ficha de Avaliação do Programa

este item pode ter na formação de futuros ingressantes na PG, quanto na formação de profissionais mais capacitados no plano da graduação.

Comissão: Bom

Apreciação

O número de docentes permanentes variou entre 11 e 13. A maioria deles foi titulada na UFMG. Quatro dos 11 atuais docentes permanentes tem bolsa de produtividade do CNPq, dois deles pertencentes ao Programa de Pós-Graduação em Ciências da Saúde do Instituto René Rachou da Fiocruz. As linhas de pesquisa são adequadas ao Curso; alguns projetos tem características de extensão.

A adequação, dedicação e distribuição das atividades dos docentes permanentes em relação às atividades de pesquisa e de formação do programa não está equilibrada. Há docentes sem atividade de ensino e dois docentes com pouca pouca participação no Curso. Esses fatos devem ser levados em consideração pelo Curso. Causa espécie o elevado número de projetos de pesquisa. Um docente pertence a mais de dois Programas de Pós-graduação, em desacordo com a Portaria Capes 068/2004, o que deve ser corrigido pelo programa. A produção desse docente foi desconsiderada nessa avaliação. Há boa interação com a graduação.

CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
3.1. Quantidade de teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação ao corpo docente permanente e à dimensão do corpo discente.	15.00	Muito Bom
3.2. Distribuição das orientações das teses e dissertações defendidas no período de avaliação, em relação aos docentes do programa.	20.00	Bom
3.3. Qualidade das Teses e Dissertações e da produção de discentes autores da pós-graduação e da graduação (no caso de IES com curso de graduação na área) na produção científica do programa, aferida por publicações e outros indicadores pertinentes à área	50.00	Bom
3.4. Eficiência do Programa na formação de mestres e doutores bolsistas: Tempo de formação de mestres e doutores e percentual de bolsistas titulados.	15.00	Muito Bom

Comissão: Bom

Apreciação

As dissertações foram defendidas dentro dos prazos (18,5 meses). A distribuição dessas orientações é bastante adequada, tendo em vista o tempo decorrido desde a criação do Curso. No triênio foram publicados 21 trabalhos (sem repetição) com co-autoria discente. O índice de artigos Qualis A1+A2+B1+B2 dividido pelo número médio de discentes, no triênio, foi de 3.5, isto é, cada discente publicou, em média, um artigo qualificado por ano. Note-se que a distribuição das publicações entre o corpo discente é heterogênea.

PRODUÇÃO INTELECTUAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
4.1. Publicações qualificadas do Programa por docente permanente.	55.00	Muito Bom
4.2. Distribuição de publicações qualificadas em relação ao corpo docente permanente do Programa.	30.00	Bom
4.3. Produção técnica, patentes e outras produções consideradas relevantes.	10.00	Não Aplicável
4.4. Produção artística, nas áreas em que tal tipo de produção for pertinente.	5.00	Não Aplicável

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão: **Muito Bom**

Apreciação

Há um número expressivo de publicações qualificadas no período (241), embora a distribuição das mesmas não seja homogênea. Foram desconsideradas 24 publicações oriundas do docente permanente que participa em mais de dois Programas de pós-graduação. O índice de produção intelectual no triênio foi de 5,18, sendo 13% delas nos estratos B3 a B5. Não há patentes ou outras produções que possam ser consideradas relevantes.

INSERÇÃO SOCIAL

Itens de Avaliação	Peso	Avaliação
5.1. Inserção e impacto regional e (ou) nacional do programa.	40.00	Bom
5.2. Integração e cooperação com outros programas e centros de pesquisa e desenvolvimento profissional relacionados à área de conhecimento do programa, com vistas ao desenvolvimento da pesquisa e da pós-graduação.	40.00	Bom
5.3 - Visibilidade ou transparência dada pelo programa à sua atuação.	20.00	Bom

Comissão: **Bom**

Apreciação

O Curso tem inserção e impacto regionais, pois se encontra em área carente. Há convênio com a Fiocruz, com término em 2012. Há também visibilidade através de uma página da internet.

Qualidade dos Dados

Quesitos	Qualidade
PROPOSTA DO PROGRAMA	Muito Bom
CORPO DOCENTE	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	Muito Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	Muito Bom

Comissão: **Muito Bom**

Comentário

Os itens desse relatório foram apresentados corretamente. O Curso deve corrigir o item referente à participação de docentes em mais de dois Programas de Pós-graduação.

Conceito/Nota CA

Quesitos	Peso	Avaliação Comissão
PROPOSTA DO PROGRAMA	0.00	Bom
CORPO DOCENTE	20.00	Bom
CORPO DISCENTE, TESES E DISSERTAÇÕES	35.00	Bom
PRODUÇÃO INTELECTUAL	35.00	Muito Bom
INSERÇÃO SOCIAL	10.00	Bom

Data Chancela: 02/09/2010 **Conceito Comissão:** **Bom**

Nota Comissão: **4**

Apreciação

A análise dos dados referentes ao Curso de Pós-graduação em Ciências da Saúde, Mestrado Acadêmico, criado em 2007, mostram que a proposta do mesmo, o corpo docente e a produção discente foram consideradas boas. Em relação à qualidade das dissertações, mensurada pela produção discente, esta ainda não alcançou o patamar muito bom. A produção intelectual docente é muito boa. Desse modo, o conjunto dos itens constantes nessa ficha de avaliação indicam que o Curso de Pós-graduação em Ciências Ambientais, de acordo com os requisitos determinados pela Comissão da Área Interdisciplinar, preenche os requisitos mínimos para o conceito 4 (quatro).

Ficha de Avaliação do Programa

Complementos

Apreciações ou sugestões complementares sobre a situação ou desempenho do programa.

O Curso deve distribuir de forma mais homogênea as atividades de seus docentes permanentes, bem como adequar a infra-estrutura laboratorial.

Recomendações da Comissão ao Programa.

Coordenador: ARLINDO PHILIPPI JUNIOR

Coordenador Adjunto: PEDRO GERALDO PASCUTTI

Câmara IV - SAÚDE E BIOLÓGICAS

Presidente: MÁRCIO FRANCISCO COLOMBO

Presidente Adjunto: SÔNIA NAIR BAO

Consultores:

ADELAIDE FALJONI ALARIO

ALCINDO ANTÔNIO FERLA

ANA CRISTINA PASSARELLA BRÊTAS

ANDRÉ LUIZ GEMAL

ANGELA MARIA MAGOSSO TAKAYANAGUI

CONSUELO LATORRE FORTES DIAS

ISABELLA FERNANDES DELGADO

ISILIA APARECIDA DA SILVA

JOSÉ MAURO GRANJEIRO

LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO

MARIA ANTONIA PEDRINE COLABONE CELLIGOI

PAULO GILVANE LOPES PENA

RICARDO MARINS DE CARVALHO

RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER

ROSALINA APARECIDA PARTEZANI RODRIGUES

A CAPES deve promover visita de consultores ao Programa? Não

Justificativa da recomendação de visita ao programa.

A Comissão recomenda mudança de área de avaliação? Não

Área Indicada:

Justificativa da recomendação de mudança de área de avaliação do programa (em caso afirmativo)

Nota CTC-ES

Data Chancela: 09/09/2010 Nota CTC-ES: 4

Apreciação

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ARLINDO PHILIPPI JUNIOR	USP	Coordenador(a) da Área
PEDRO GERALDO PASCUTTI	UFRJ	Coordenador(a) Adjunto(a) da Área
ACÁCIA ZENEIDA KUENZER	UFPR	Consultor(a)
ADA BEATRIZ GALLICCHIO KROEF	CEE-CE	Consultor(a)
ADELAIDE FALJONI-ALARIO	UFABC	Consultor(a)
ADRIANA MARQUES ROSSETTO	UNIVALI	Consultor(a)
AFRÂNIO MENDES CATANI	USP	Consultor(a)
ALBERTO CLÁUDIO HABERT	UFRJ	Consultor(a)
ALCINDO ANTÔNIO FERLA	UFRGS	Consultor(a)
ALEXANDRINA SALDANHA SOBREIRA DE MOURA	FJN	Consultor(a)
AMILCAR BAIARDI	UFRB	Consultor(a)
ANA CRISTINA PASSARELLA BRÊTAS	UNIFESP	Consultor(a)
ANDREA VIEIRA ZANELLA	UFSC	Consultor(a)

Ficha de Avaliação do Programa

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
ANDRÉ KARAM TRINDADE	IHJ	Consultor(a)
ANDRE LUIS GEMAL	UFRJ	Consultor(a)
ANDRE TOSI FURTADO	UNICAMP	Consultor(a)
ANGELA MARIA MAGOSSO TAKAYANAGUI	USP/RP	Consultor(a)
ANTONIA EDNA BRITO	FUFPI	Consultor(a)
ANTÔNIA JESUÍTA DE LIMA	FUFPI	Consultor(a)
ANTÔNIO CARLOS DOS SANTOS	FUFSE	Consultor(a)
ANTONIO JOSE DA SILVA NETO	UERJ	Consultor(a)
ARNAUD SOARES DE LIMA JUNIOR	UNEB	Consultor(a)
AUGUSTO CESAR NORONHA RODRIGUES GALEÃO	LNCC	Consultor(a)
BENEDITO MEDRADO-DANTAS	UFPE	Consultor(a)
CARLOS CHESMAN DE ARAUJO FEITOSA	UFRN	Consultor(a)
CESAR COSTAPINTO SANTANA	UNICAMP	Consultor(a)
CLAUDIA ANDRÉA LIMA CARDOSO	UEMS	Consultor(a)
CLEVERSON VITORIO ANDREOLI	UNIFAE	Consultor(a)
CONSUELO LATORRE FORTES-DIAS	FUNED	Consultor(a)
DINORA MORAES DE FRAGA	UNISINOS	Consultor(a)
EDMILSON LOPES JUNIOR	UFRN	Consultor(a)
EVANDRO ALVES	UFRGS	Consultor(a)
FERNANDO ALVARO OSTUNI GAUTHIER	UFSC	Consultor(a)
FRANCIS HENRIQUE RAMOS FRANCA	UFRGS	Consultor(a)
GEOVANY ARAÚJO BORGES	UNB	Consultor(a)
GERMANO LAMBERT TORRES	UNIFEI	Consultor(a)
HORACIO HIDEKI YANASSE	INPE	Consultor(a)
ISABELLA FERNANDES DELGADO	FIOCRUZ	Consultor(a)
ISILIA APARECIDA SILVA	USP	Consultor(a)
IVAN TARGINO MOREIRA	UFPB/J.P.	Consultor(a)
JOANA MARIA PEDRO	UFSC	Consultor(a)
JOÃO EUSTÁQUIO DE LIMA	UFV	Consultor(a)
JOSÉ FERNANDO THOMÉ JUCÁ	UFPE	Consultor(a)
JOSE MAURO GRANJEIRO	UFF	Consultor(a)
LUCIA DA COSTA FERREIRA	UNICAMP	Consultor(a)
LUCIANO MENDES BEZERRA	UNB	Consultor(a)
LUIZ ARMANDO CUNHA DE MARCO	UFMG	Consultor(a)
LUIZ BEVILACQUA	UFRJ	Consultor(a)
LUIZ PEREIRA CALOBA	UFRJ	Consultor(a)
LUIZ RENATO D'AGOSTINI	UFSC	Consultor(a)
MARCELO ALBANO MORET SIMÕES GONÇALVES	CIMATEC	Consultor(a)
MARCELO FERREIRA GUIMARAES	Sapiens	Consultor(a)
MARCELO JOSÉ BRAGA	UFV	Consultor(a)
MARCIO FRANCISCO COLOMBO	UNESP/SJRP	Consultor(a)
MARCUS LEVY ALBINO BENCOSTTA	UFPR	Consultor(a)
MARGARETE AXT	UFRGS	Consultor(a)
MARIA ANTONIA PEDRINE COLABONE CELLIGOI	UEL	Consultor(a)
MARIA CRISTINA VILLANOVA BIAZUS	UFRGS	Consultor(a)
MARIA DO CARMO MARTINS SOBRAL	UFPE	Consultor(a)

**Ficha de Avaliação do Programa**

Comissão Responsável pela Avaliação:	Sigla IES	
MARIA VICTORIA RAMOS BALLESTER	USP	Consultor(a)
NEMESIO NEVES BATISTA SALVADOR	UFSCAR	Consultor(a)
PAULO AUGUSTO BERQUO DE SAMPAIO	IEN	Consultor(a)
PAULO GIL VANE LOPES PENA	UFBA	Consultor(a)
RENATO MARQUES	UFPR	Consultor(a)
RICARDO MARINS DE CARVALHO	USP/FOB	Consultor(a)
RITA DE CASSIA GUIMARAES MESQUITA	INPA	Consultor(a)
ROBERTO CARLOS DOS SANTOS PACHECO	UFSC	Consultor(a)
RODOLFO HERBERTO SCHNEIDER	PUC/RS	Consultor(a)
ROSALINA APARECIDA PARTEZANI RODRIGUES	USP/RP	Consultor(a)
ROSA MARIA VICARI	UFRGS	Consultor(a)
ROSANA APARECIDA RIBEIRO	UFU	Consultor(a)
SANDRA MARIA FELICIANO DE OLIVEIRA E AZEVEDO	UFRJ	Consultor(a)
SELMA SIMÕES DE CASTRO	UFG	Consultor(a)
SERGIO ROBERTO MARTINS	UFSC	Consultor(a)
SEVERINO SOARES AGRA FILHO	UFBA	Consultor(a)
SONIA NAIR BAO	UNB	Consultor(a)
TADEU FABRICIO MALHEIROS	USP	Consultor(a)
VALDIR FERNANDES	UNIFAE	Consultor(a)
VÂNIA GOMES ZUIN	UFSCAR	Consultor(a)
WAGNER COSTA RIBEIRO	USP	Consultor(a)